

XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS

Intersetorialidade, Redes Sociais e Participação Cidadã: desafios do Serviço Social junto aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)

Mariana Silveira Stinieski – PROBIC/CNPq
Professora Dra. Maria Isabel Barros Bellini - Orientadora

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – Faculdade de Serviço Social
Núcleo de Estudos e Pesquisa em Saúde Trabalho e Intersetorialidade/NETSI
GEPESI – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação na Saúde e Intersetorialidade
GFASSS – Grupo de Estudos e Pesquisa em Família, Serviço Social e Saúde
Av. Ipiranga, 6681, prédio 15 – Partenon – Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO: O MS - Portaria GM nº 154, 24 de Janeiro de 2008 (republicada em 04 de Março de 2008) - criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família/NASF, instrumento de apoio e ampliação da Estratégia da Saúde da Família, que prevê a constituição de equipes compostas por profissionais de diferentes áreas com ações respectivas, com formação criteriosa para garantir que esteja qualificada a atuar de forma interdisciplinar e intersetorial, conforme diretrizes da Atenção Primária à Saúde/APS. Quanto às ações do assistente social está preconizado que devem incidir, prioritariamente, nas redes de suporte social, intersetorialmente e promovendo a cidadania. Reconhecendo a importância dessa temática para a consolidação do SUS, este projeto propõe.

PROBLEMA DE PESQUISA: Como vem se desenvolvendo o trabalho dos assistentes sociais junto aos NASF e quais os principais desafios identificados pelos profissionais do Serviço social? **OBJETIVO GERAL:** Contribuir para o desvelamento dos desafios

postos aos assistentes sociais junto aos NASF desde o desenvolvimento de intervenções profissionais comprometidas com as diretrizes e princípios do Sistema único de Saúde e do NASF, ao fortalecimento da Intersetorialidade, promoção da cidadania à mobilização de redes sociais. Este objetivo se particulariza em 03 subprojetos: 1. Mapear as pesquisas e estudos já realizados sobre NASF a fim de criar Banco de Dados e informações sobre o NASF; 2. Conhecer o trabalho dos assistentes sociais das equipes dos NASF e a percepção destes quanto aos principais desafios e quanto a sustentação nos princípios do SUS e nas diretrizes do NASF/MS a fim dar visibilidade a estas realidades; e 3. Promover a socialização dos resultados da pesquisa e das ações identificadas a fim de contribuir para a criação de redes integradoras que incrementem o comprometimento e ampliem a atenção com a intersetorialidade, com a participação e com as redes sociais de forma a fazer frente aos desafios da contemporaneidade.

METODOLOGIA: Estudo qualitativo embasado no método dialético-crítico. **INTRUMENTOS:** Entrevistas semiestruturadas, observação participante e pesquisa documental.

UNIVERSO: 35 NASF no RS. **AMOSTRA:** Três equipes do POA/NASF.

RESULTADOS PRELIMINARES: Adensamento teórico e bibliográfico, identificação dos NASF com assistente social, criação de banco de dados de pesquisas/estudos mapeados, com dados estatísticos da incidência de aparição. Pesquisou-se pelos termos: NASF e Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Os resultados deste projeto serão vinculados a um projeto maior: Projeto Núcleos de Apoio à Saúde da Família estudo sobre os processos de trabalho e estruturação das equipes dos NASF.

Palavra-Chave: NASF, Intersetorialidade, Assistente Social, Serviço Social.

